



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD LITERÁRIO EQUIDADE - Educação de Jovens e Adultos - Objeto 1: Obras literárias destinadas aos estudantes da modalidade "Educação de Jovens e Adultos"

Código MEC: 5841 P26 01 02 000 000

Categoria: Categoria 2: Quilombola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Nenhuma

Resultado: Publicada

Responsável: CARLOS M S G

Blocos

- BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL
- BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA
- BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO
- BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA
- BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:
- BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL
- BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)
- BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS
- BLOCO 8 - RESENHA
- BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 0 - PANORAMA INICIAL

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

0.1 Breve descrição geral da obra literária

Resposta:

A obra *Num tronco de Iroko* vi a Lúna cantar, de autoria de Erika Balbino, com ilustrações de Alexandre Keto, foi publicada em edição especial em 2025 pela Editora Acalanto. A obra é destinada ao primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), correspondente aos anos iniciais do Ensino Fundamental, e caracteriza-se pelo gênero textual conto. O texto aborda, como eixos temáticos principais, a ancestralidade, a cultura e a história afro-brasileiras, os saberes tradicionais e a relação entre passado e presente. Também são explorados valores como coletividade, curiosidade e amizade, tendo a Capoeira como elemento estruturante da narrativa. A obra valoriza a ancestralidade e os conhecimentos transmitidos entre gerações por meio da tradição oral, evidenciando a importância da capoeira como prática cultural associada aos processos históricos de resistência negra e indígena. Nesse sentido, o livro contribui para a valorização das matrizes afro-brasileiras, caboclas e indígenas, promovendo o reconhecimento da diversidade cultural presente na formação da sociedade brasileira.

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

0.2 Breve descrição do Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a)

Resposta:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta considerações acerca da importância da leitura, com destaque para a leitura literária e seu papel tanto no contexto escolar quanto no comunitário. O material propõe três atividades e dois projetos pedagógicos relacionados à obra. No entanto, observa-se que a referência à Base Nacional Comum Curricular (BNCC), no que se refere à articulação com o contexto escolar, ocorre apenas de forma mais genérica, por meio da indicação de trabalho com a OL (CSM, p. VIII), sem explicitação mais detalhada das habilidades ou competências mobilizadas. O caderno também apresenta justificativa para o enquadramento da obra na categoria 2 – quilombola, bem como para sua indicação ao primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA), correspondente aos anos iniciais do Ensino Fundamental. (No que se refere aos aspectos técnicos da versão digital, observa-se que a versão HTML5 apresenta problemas de navegação. As seções não são abertas corretamente a partir do sumário digital, resultando em fragmentação do conteúdo. As partes de cada seção aparecem interrompidas, sem a devida continuidade)

BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA****BLOCO 1 - DAS CARACTERÍSTICAS GERAIS DA OBRA LITERÁRIA**

1.1. A obra tem compromisso com a equidade, uma vez que valoriza a diversidade da população brasileira em algum (ou alguns) de seus aspectos: a) étnico-raciais; b) culturais; c) históricos; d) linguísticos; e) regionais; f) de gênero? (Introdução do Anexo Pedagógico)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra demonstra compromisso com a equidade ao valorizar diferentes dimensões da diversidade que constituem a sociedade brasileira, especialmente nos aspectos étnico-raciais, culturais, históricos e linguísticos. O enredo é estruturado a partir da valorização da cultura afro-brasileira e dos saberes tradicionais, evidenciada pela presença de elementos da tradição oral, como provérbios e cantigas associadas à capoeira, além de referências históricas relacionadas à experiência da população negra, como a menção ao Quilombo do Jabaquara (OL, p. 53, 55, 65, 75). A narrativa apresenta protagonistas negros em posição central, caracterizados de forma afirmativa e vinculados à curiosidade intelectual e à busca pelo conhecimento, como expresso no trecho: “Numa roça não muito distante da cidade grande viviam três meninos negros muito inquietos e curiosos das coisas e dos causos da vida” (OL, p. 13). Dessa forma, a obra contribui para a valorização da diversidade cultural e para o reconhecimento das contribuições das matrizes afro-brasileiras na formação histórica e social do país, em consonância com os princípios de equidade defendidos pelo PNLD.

1.2. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero literário majoritário indicado? (Anexo I, item 6.4)

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra literária está adequadamente classificada quanto ao gênero conto, conforme indicado na plataforma e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) (CSM, p. I-II). A narrativa apresenta características típicas desse gênero, como enredo relativamente breve, número reduzido de personagens, organização em torno de um conflito central e sua resolução.

1.3. A obra literária está adequadamente classificada quanto ao público preferencial a que está direcionada (estudantes do 1º. segmento da EJA - Anos Iniciais; estudantes do 2º. segmento da EJA - Anos Finais; estudantes do 3º segmento da EJA - Ensino Médio da EJA)? (Anexo I, itens 2.2; 6.3.1)

☒ Sim☐ Não

Justificativa:

A obra literária está adequadamente classificada para o primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA – anos iniciais do Ensino Fundamental), conforme indicado na plataforma e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a). A adequação observa-se na linguagem acessível, na organização narrativa simples e na presença de temas que favorecem processos de identificação e reflexão, como ancestralidade, cultura afro-brasileira, coletividade, amizade e transmissão intergeracional de saberes. O CSM também destaca a pertinência da obra para públicos com diferentes trajetórias de vida, ao valorizar o encontro entre gerações e os conhecimentos construídos fora do espaço escolar (CSM, p. VII).

1.4. A obra está adequadamente enquadrada na categoria inscrita (Categoria 1: Indígena; Categoria 2: Quilombola; Categoria 3: das Relações Étnico-Raciais; Categoria 4: Direitos Humanos; Categoria 5: Populações do Campo, das águas e das florestas; Categoria 6: Educação Especial)? (Anexo I, item 2.6)

Sim

Não

Justificativa:

A obra está adequadamente enquadrada na Categoria 2 – Quilombola, ao valorizar a cultura, a história e os saberes tradicionais de matrizes afro-brasileiras. O enredo evidencia elementos associados à ancestralidade, à tradição oral e às práticas culturais vinculadas às comunidades quilombolas, além de mencionar referências históricas relacionadas aos quilombos, como o Quilombo do Jabaquara (OL, p. 53, 55, 75). O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) também justifica essa classificação ao destacar o quilombo como espaço de resistência, memória cultural e transmissão de saberes (CSM, p. III), o que confirma a adequação da obra à categoria indicada no âmbito do Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

1.5. No caso de obras escritas em línguas indígenas e em línguas de povos originários brasileiros, há a respectiva tradução do texto em língua portuguesa? (Anexo I, item 4.4.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

1.6. No caso de antologias, há, no prefácio e no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), o(s) critério(s) que justifica(m) a organização e escolha? (Anexo I, item 4.8)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - DA QUALIDADE LITERÁRIA DO TEXTO ESCRITO

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

SUB-BLOCO 2.1 - NARRATIVAS

2.1.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra propõe uma experiência de leitura caracterizada pela abertura polissêmica, ao mobilizar temas e elementos simbólicos que permitem múltiplas interpretações por parte dos leitores. A narrativa articula aspectos como ancestralidade, tradição oral, convivência intergeracional e transmissão de saberes, favorecendo a construção de sentidos a partir das experiências e dos conhecimentos prévios do público leitor. Além disso, a organização narrativa — marcada por momentos de reflexão entre os acontecimentos vividos pelos personagens — amplia as possibilidades interpretativas. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) também destaca a relação da obra com a valorização da diversidade cultural e das diferentes experiências de leitura (CSM, p. VII), reforçando seu potencial formativo.

2.1.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A linguagem da obra apresenta caráter literário, evidenciado por escolhas lexicais, estruturais e imagéticas que mobilizam recursos expressivos próprios da narrativa ficcional, como metáforas, provérbios e figuras de linguagem. Esses elementos contribuem para a construção de sentidos simbólicos e ampliam as possibilidades de apreensão do real e do imaginário pelo leitor. Trechos como “a fruta só dá no Tempo” (OL, p. 16) e a referência ao “aroto de guerra” associado às transformações do tempo (OL, p. 47) exemplificam o uso de recursos estéticos que conferem densidade literária à narrativa e favorecem interpretações múltiplas.

2.1.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

O texto literário produz uma experiência estética que favorece o envolvimento ativo do leitor na construção de sentidos. A dimensão artística da obra manifesta-se nas escolhas linguísticas, no uso de metáforas, provérbios e referências simbólicas que estimulam interpretações e relações com conhecimentos prévios do leitor. Esse processo é evidenciado em passagens que articulam reflexão e imaginação, como no diálogo sobre o significado de liberdade (OL, p. 17), recurso que amplia a participação interpretativa do leitor e reforça o caráter estético da narrativa.

2.1.4. A obra explora recursos expressivos e/ou ligados à enunciação literária? (Anexo I, item 8.3.1a)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica**Justificativa:**

A obra explora recursos expressivos e aspectos da enunciação literária por meio da construção das vozes narrativas e das falas das personagens, que contribuem para a caracterização dos sujeitos e para a dinâmica do enredo. Observa-se o uso de marcas de oralidade, variações de entonação e descrição expressiva das ações e ambientes, elementos que reforçam a dimensão estética da narrativa. Exemplos como a fala do personagem Doum, marcada por traços de oralidade (OL, p. 14), e as passagens descritivas relacionadas à consulta ao sábio Ifá (OL, p. 53) evidenciam o emprego de recursos narrativos que intensificam a expressividade e favorecem a construção de sentidos pelo leitor.

2.1.5. A obra apresenta a caracterização das personagens e garante a devida adequação do discurso das personagens a variáveis de natureza situacional e dialetal? (Anexo I, item 8.3.1d)**Sim**Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta caracterização consistente das personagens e adequação do discurso às variáveis situacionais e dialetais. As falas contribuem para marcar diferenças de idade, experiência e posição social entre os personagens, além de evidenciar traços de oralidade associados à tradição cultural representada na narrativa. Observa-se, por exemplo, a fala de Doum, que sinaliza sua condição de irmão mais novo por meio de marcas fonéticas e expressivas (OL, p. 14), bem como os diálogos entre o avô e os netos, que evocam memórias, saberes ancestrais e referências históricas da cultura afro-brasileira (OL, p. 16-17), reforçando a caracterização das personagens e a ambientação cultural do enredo.

2.1.6. A obra permite o rompimento de expectativas em narrativas desafiadoras do ponto de vista da construção do enredo, das personagens e da ambientação da história? (Anexo I, item 8.3.1i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta elementos que favorecem o rompimento de expectativas na construção do enredo, das personagens e da ambientação narrativa. A articulação entre referências históricas, saberes tradicionais, elementos simbólicos e personagens vinculados a diferentes matrizes culturais amplia a complexidade da narrativa e estimula interpretações variadas. A centralidade da capoeira, associada à ancestralidade e à transmissão de conhecimentos, contribui para deslocar expectativas do leitor e integrar dimensões históricas, culturais e imaginativas ao desenvolvimento da história (OL, p. 31; CSM, p. V).

2.1.7. A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que contribuam para a reflexão sobre a realidade, sobre si mesmo e sobre o outro? (Anexo I, item 8.3.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A obra apresenta referências estéticas, culturais e éticas que favorecem a reflexão sobre a realidade, sobre si e sobre o outro. A narrativa mobiliza temas como ancestralidade, transmissão de saberes, coletividade e relação com a natureza, ao mesmo tempo em que problematiza atitudes como vaidade, raiva, preconceito e cobiça, associadas aos conflitos do enredo (OL, p. 55-59). Esses elementos contribuem para reflexões sobre valores, condutas humanas e convivência social, ampliando o potencial formativo da leitura, conforme também indicado no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) (CSM, p. VII).

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

SUB-BLOCO 2.2 - TEXTOS EM VERSO

2.2.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.4. A obra explora aspectos sonoros, melódicos, imagéticos e/ou visuais? (Anexo I, item 8.3.2b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.5. A obra apresenta linguagem inovadora que contribua para a ampliação do repertório linguístico-literário e da experiência estética dos leitores? (Anexo I, item 8.3.2c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.6. A obra apresenta ludicidade e abertura significativa que convida os leitores à participação no jogo próprio da poesia? (Anexo I, item 8.3.2d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.7. A obra apresenta uso criativo de recursos multissemióticos - relação texto e imagens, elementos tipográficos, formatos etc. - tomados como componentes da linguagem poética? (Anexo I, item 8.3.2e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.2.8. A obra apresenta variação de grau de complexidade e inventividade na linguagem artística, a fim de proporcionar experiências estéticas diversas e contribuir para a formação do leitor literário? (Anexo I, item 8.3.2f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

SUB-BLOCO 2.3 - TEXTOS PARA TEATRO

2.3.1 A obra propõe um tipo de experiência de leitura diferenciada, caracterizada pela abertura polissêmica (isto é, pela interpretação de sentidos múltiplos e/ou variados) na relação dos leitores com o texto? (Anexo I, item 7.3.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.2. A linguagem da obra tem caráter literário, apresentando escolhas linguísticas, lexicais, estruturais e/ou imagéticas que propiciam novas e desafiadoras formas de apreensão do real e do imaginário? (Anexo I, item 7.3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.3. O texto literário, considerado uma expressão da arte, produz uma experiência estética especial no envolvimento com o leitor, que participa ativamente da construção de sentidos? (Anexo I, item 7.3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.4. Há programação gráfica clara do texto nas páginas da obra, de modo a favorecer o reconhecimento de sua dupla enunciação? (Anexo I, item 8.3.4a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.5. Há apresentação de indicações cênicas (didascálias) referentes ao ambiente/cenário, à época, aos gestos e ao estado de espírito de personagens/atores e à maneira como os atores devem pronunciar suas falas? (Anexo I, item 8.3.4d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.6. Há indicações cênicas que apontem falas do discurso direto em consonância com outros recursos que tendem a valorizar a oralidade, como gestos e outros elementos ligados à postura corporal? (Anexo I, item 8.3.4e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.7. Há explicitação de elementos que compõem a ação, de modo coeso e coerente, com orientações para a iluminação, os cenários, a música, os sons, a maquiagem, o penteado, os adereços e os figurinos? (Anexo I, item 8.3.4f)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.8. A linguagem propicia, por meio de escolhas linguísticas e expressivas do texto, o humor, a emoção, a comoção, a imaginação e demais sentimentos que transformam visões cristalizadas do mundo? (Anexo I, item 8.3.4g)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.9. Há presença de diálogos problematizadores da condição humana, sem objetivos didáticos ou teóricos? (Anexo I, item 8.3.4h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

2.3.10. Há exploração de aspectos da subjetividade humana em personagens bem construídos e cenas que promovam deslocamentos nos modos de ver o mundo? (Anexo I, item 8.3.4i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

BLOCO 3 - DA QUALIDADE DO TRATAMENTO DADO AO TEMA

3.1. O tema aborda, de forma estética ou criativa, a diversidade cultural, social e/ou étnico-racial das sociedades? (Anexo I, itens 7.4.2; 8.3.5.1b; 8.3.5.1j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema aborda, de forma estética e criativa, a diversidade cultural, social e étnico-racial das sociedades. Ao narrar a história de três irmãos que têm a missão de salvar a Terra a partir de saberes ancestrais, a OL valoriza essa diversidade tanto pelos temas abordados - a ancestralidade; a cultura e a história afro-brasileiras; os saberes tradicionais; o tempo - a relação entre passado e presente; a coletividade; a curiosidade; a amizade; além da capoeira como eixo central - quanto pelas reflexões que suscita, por exemplo, em relação ao preconceito, ao racismo, à vaidade, à raiva. Assim, os sentimentos de coletividade e amizade sobressaem, como, por exemplo, na parte em que um ajuda o outro a superar Ariokô na roda de capoeira; além da importância de conhecer o jogo de capoeira para conseguir/saber jogá-lo bem, relacionando com toda a vivência: “Ariokô tinha o corpo duro. Os movimentos, embora eficazes, eram quase mecânicos. Não tinham vida. Seus recuos e esquivas eram quase de robô. E, no jogo da capoeira, como no jogo da vida, a arte é feita de pergunta e resposta. Naquele momento, era um velho que fazia as perguntas que Ariokô, ainda moço, não sabia responder a não ser pela força bruta.” (OL, p. 62).

3.2. O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições? (Anexo I, item 7.4.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O tema respeita o direito à cultura e à participação plena de todas as pessoas na sociedade em igualdade de condições. Isso se observa em toda a narrativa, especialmente, pelos temas abordados e pela valorização da cultura e da história afro-brasileiras marcada em toda a OL. Um exemplo é a cobra explicando do que trata o Iroko: “— Iroko? Vocês não sabem? É a maior árvore da floresta. Uma árvore sagrada que protege todos os animais e as crianças perdidas... Ela mora no Tempo. Não tem casa.” (OL, p. 24).

3.3. A abordagem da obra propõe diálogos com questões contemporâneas? (Anexo I, item 8.3.5.1a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A abordagem da obra propõe diálogo com questões contemporâneas. Os temas desenvolvidos ao longo da narrativa — como a valorização da cultura e da história afro-brasileiras, a presença de lendas do folclore brasileiro e a referência a movimentos históricos de resistência, como os quilombos — favorecem reflexões atuais sobre identidade, diversidade e justiça social. Além disso, a obra mobiliza questões ambientais ao abordar a defesa da Terra e o respeito à natureza, estabelecendo relação com debates contemporâneos sobre preservação ambiental. Também se destaca a contribuição para a valorização da história e cultura afro-brasileira, em consonância com a Lei nº 10.639/2003, ao promover representatividade e reconhecimento de matrizes culturais historicamente marginalizadas.

3.4. A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e/ou contextos sociais em obras representativas da diversidade cultural nacional? (Anexo I, item 8.3.5.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta temas que promovem o encontro com diferentes modos de vida, visões de mundo e contextos sociais, sendo representativa da diversidade cultural nacional. Ao abordar aspectos como ancestralidade, cultura e história afro-brasileiras, saberes tradicionais, a relação entre passado e presente, coletividade e amizade — tendo a capoeira como eixo central da narrativa —, a obra possibilita o contato do leitor com diferentes referências culturais e formas de compreender o mundo. Além disso, o enredo favorece múltiplas interpretações e diálogos entre leitores de diferentes idades e experiências. Nesse contexto, a narrativa valoriza processos de aprendizagem baseados na convivência, no respeito e na transmissão de saberes, evidenciados em passagens em que o avô Joaquim orienta e ensina por meio da roda de capoeira.

3.5. A obra apresenta tema que mobiliza o interesse dos leitores, conforme o segmento de escolaridade da EJA a que se destina? (Anexo I, itens 7.4.1; 8.3.5.1d; 8.3.5.1e)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta temas que mobilizam o interesse dos leitores do primeiro segmento da EJA, ao qual se destina. Os assuntos abordados — como ancestralidade, convivência entre gerações, saberes tradicionais, amizade e aprendizagem a partir da experiência — favorecem a identificação dos leitores e dialogam com vivências cotidianas. Além disso, a linguagem acessível e o enredo dinâmico contribuem para tornar a leitura significativa para estudantes dos anos iniciais do Ensino Fundamental na modalidade EJA. Nesse sentido, a obra valoriza o encontro entre diferentes gerações e reconhece a importância de conhecimentos construídos tanto no espaço escolar quanto nas experiências de vida.

3.6. A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, que amplie as referências estéticas, culturais, críticas e/ou éticas dos leitores? (Anexo I, itens 8.3.5.1f; 8.3.5.1i)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abordagem temática capaz de promover uma experiência significativa de leitura, ampliando as referências estéticas, culturais, críticas e éticas dos leitores. Ao articular diferentes elementos narrativos e culturais, mobiliza temas que favorecem a reflexão e o diálogo com diversas experiências de vida. Destacam-se, nesse sentido, referências aos quilombos, a personagens do folclore brasileiro, a figuras ligadas a movimentos de resistência étnico-racial e ao uso de vocábulos de origem afro e indígena, retomados no glossário da obra. Esses recursos contribuem para evidenciar a presença e a importância de matrizes culturais diversas na formação da sociedade brasileira, favorecendo o reconhecimento de saberes ancestrais e ampliando o repertório cultural dos leitores.

3.7. A obra apresenta abertura na abordagem do tema, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores? (Anexo I, item 8.3.5.1g)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

A obra apresenta abertura na abordagem dos temas, sem orientação sistemática na condução da opinião e do comportamento dos leitores. No decorrer do enredo e ao final da obra, é possível que cada leitor avalie as situações, os acontecimentos narrados e, relacionando com suas experiências, construa seus sentidos para a narrativa. Um exemplo corresponde aos provérbios que são citados na OL, que chama o leitor a construir vários sentidos possíveis, a partir da OL e de seus conhecimentos, visto que permitem interpretações diversas. Um exemplo da OL é parte da roda de capoeira, quando Ariokô se dá conta do que estava acontecendo e do que poderia aprender: “Vovô Joaquim deu um aú fechado, caiu na esquiva lateral e deu uma rasteira de costas. Beira-Mar saiu na queda de rins, firmou na cocorinha e fez o peão de cabeça. Era um jogo mais tradicional. Um ia pelo chão, o outro ia pelo ar. Pergunta e resposta. Ariokô ficou admirando tudo aquilo, e sentiu que ainda tinha o que aprender na vida. Que ele não era o dono da verdade. Um sentimento estranho pesou em seu peito, como um sopro.” OL, p. 64).

3.8. A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia? (Anexo I, item 8.3.5.1j)☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não

Justificativa:

A obra apresenta temática que leva ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, responsável pela construção de posicionamentos diante dos outros e de sentimentos de empatia. Os temas principais abordados, que correspondem à ancestralidade; à cultura e a história afro-brasileiras; aos saberes tradicionais; ao tempo - a relação entre passado e presente; à coletividade; à curiosidade; à amizade; além da capoeira como eixo central, permitem que os leitores reflitam a respeito de várias situações comuns do cotidiano de muitos brasileiros e, nesse sentido, levam ao envolvimento subjetivo, emocional e afetivo, possibilitando a construção de sentidos à obra. Um exemplo: “Ariokô aprendeu naquela noite uma grande lição. Aliás, todos ali tinham presenciado a mágica da vida. Aprenderam que mestre de capoeira é acima de tudo um construtor de homens. Assim os africanos fizeram com Zé do Coco, que, por sua vez, ensinou mestre Jojó. Vovô Joaquim, sem nunca ter revelado sua perícia na arte da capoeira, criou três pequenos homens, lembrados em todos os cantos do Brasil por sua alegria e bondade: Cosme, Damião e Doum.” (OL, p. 69); além dos trechos finais da obra: “No povo tudo renasce. / Vivemos numa África unida chamada Brasil.” (OL, p. 69).

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

BLOCO 4 - DA QUALIDADE DO TEXTO VISUAL E/OU ILUSTRAÇÃO:

4.1. A obra literária apresenta tipografia adequada do ponto de vista da legibilidade e da estética? (Anexo I, item 7.6.1c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta tipografia adequada tanto do ponto de vista da legibilidade quanto da estética. A organização do texto verbal — considerando o tamanho e o tipo de fonte, a disposição do texto na página e as quebras de página — favorece uma leitura fluida e adequada ao público a que se destina. Observa-se também uma disposição equilibrada entre texto verbal e texto não verbal. As ilustrações são integradas de maneira harmoniosa à composição das páginas, contribuindo para a construção da linguagem literária da obra. Além disso, a alternância entre páginas com predominância de texto verbal e páginas dedicadas ao texto imagético colabora para o ritmo da leitura e para a valorização dos elementos estéticos da narrativa.

4.2. A obra literária apresenta fonte adequada à leitura, considerando-se o leitor previsto? (Anexo I, item 7.6.1d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

A obra literária apresenta fonte parcialmente adequada à leitura, considerando-se o público previsto, isto é, o primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Embora o tipo de fonte utilizado seja legível, o tamanho adotado em alguns trechos pode ser considerado reduzido para leitores desse segmento. Tal aspecto torna-se mais evidente nas cantigas presentes na obra, nas quais o tipo e o tamanho da fonte podem dificultar a leitura, sobretudo para leitores de maior idade ou com menor familiaridade com práticas de leitura mais prolongadas. Nesse sentido, uma ampliação do tamanho da fonte nesses trechos poderia favorecer a acessibilidade e a fluidez da leitura para o público a que a obra se destina.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 000 584150 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	7; 13-15; 23; 25; 29; 36; 39; 42; 55-58; 62-65.

4.3. A qualidade literária da obra mostra-se no potencial criativo do texto visual e na sua relação com o texto verbal? (Anexo I, itens 7.5.1; 7.6.1b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

A qualidade literária da obra evidencia-se no potencial criativo do texto visual e na relação que este estabelece com o texto verbal. As imagens que compõem a obra literária não se limitam a ilustrar trechos do enredo; elas também ampliam os sentidos da narrativa, sugerindo novas interpretações e complementando o desenvolvimento da história. Nesse sentido, o diálogo entre linguagem verbal e visual contribui para a construção estética da obra, favorecendo a produção de significados e enriquecendo a experiência de leitura. Conforme indicado no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), as ilustrações de Alexandre Keto remetem à estética dos grafites urbanos e dos murais, incorporando diversos elementos das culturas afro e indígena. Observam-se, por exemplo, referências a pinturas corporais, vestimentas e tecidos tradicionalmente valorizados em diferentes culturas africanas, além da presença de máscaras, utensílios e diferentes estilos de penteados (CSM, p. XII). Esses elementos visuais contribuem para a valorização de matrizes culturais afro-brasileiras e indígenas e dialogam diretamente com os temas abordados na narrativa.

4.4. A ilustração na obra literária, quando presente, não é tomada como mero enfeite ou decoração, mas tem o potencial de ampliar, complementar, contradizer, redirecionar os sentidos dos textos, no diálogo equilibrado que mantém com a linguagem verbal na sequência narrativa? (Anexo I, itens 7.5.2; 7.6.1b; 8.3.3b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, a ilustração não se configura como mero elemento decorativo, mas apresenta potencial para ampliar, complementar, contradizer e redirecionar os sentidos do texto, estabelecendo um diálogo equilibrado com a linguagem verbal ao longo da sequência narrativa. As imagens mantêm relação direta e significativa com o texto verbal, contribuindo para a construção de sentidos e para o aprofundamento da experiência de leitura. Conforme indicado no Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), as ilustrações de Alexandre Keto também incorporam elementos do fantástico, remetendo a personagens do imaginário cultural brasileiro. Observa-se, ainda, a representação da relação entre seres humanos e natureza, perceptível na confluência de motivos e formas geométricas presentes nas pinturas corporais, nas vestimentas e nos troncos e copas das árvores. Essa integração simbólica também se manifesta nas relações gráficas estabelecidas com animais que acompanham os personagens, como a cobrinha verde que aparece circundando os heróis da narrativa — Cosme, Damião e Doun — em diferentes momentos da história (CSM, p. XII). Desse modo, as ilustrações contribuem para enriquecer a narrativa e ampliam as possibilidades interpretativas do texto literário.

4.5. Na obra literária, os recursos da linguagem visual, quando presentes, são tratados artisticamente por meio de escolhas, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores, movimento, entre outras, na relação dialógica com a pauta verbal, produzindo efeitos responsáveis pelo envolvimento afetivo ou emocional dos leitores com o texto literário? (Anexo I, item 7.5.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, os recursos da linguagem visual são tratados artisticamente por meio de escolhas composicionais, como ângulos, jogos de luz, contrastes, cores e sugestão de movimento, estabelecendo uma relação dialógica com a pauta verbal e produzindo efeitos que favorecem o envolvimento afetivo e emocional dos leitores com o texto literário. As ilustrações, realizadas por Alexandre Keto, apresentam qualidade artística e estética, especialmente no que se refere ao uso de contrastes, à exploração das cores e à composição visual das cenas. Tais elementos mantêm relação direta com o enredo do texto verbal, contribuindo para a construção de sentidos e para o aprofundamento da experiência estética da leitura. Observa-se, ainda, a presença de páginas compostas exclusivamente por ilustrações, sem a presença de texto verbal. Esse recurso dialoga com uma das características da obra literária, ao convidar o leitor a produzir sentidos a partir da leitura das imagens. Nessas páginas, destacam-se representações de motivos africanos e afro-brasileiros, como se observa, por exemplo, nas páginas 60 e 68, nas quais a expressividade visual amplia as possibilidades interpretativas da narrativa.

4.6. A ilustração, quando presente na obra literária, envolve o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos? (Anexo I, item 7.5.4)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações envolvem o uso de diferentes técnicas, linguagens plásticas e recursos imagéticos em prol da produção de sentidos. As imagens estabelecem diálogo direto com os temas abordados e com o desenvolvimento da narrativa, contribuindo para a ampliação das possibilidades interpretativas do texto. As ilustrações, realizadas por Alexandre Keto, apresentam diversidade de soluções visuais e composicionais, evidenciando o uso de diferentes técnicas e linguagens artísticas ao longo da obra. Essa variedade pode ser observada nas páginas que integram imagens ao texto, nas quais os recursos visuais são mobilizados de forma expressiva e articulada ao enredo. Como exemplo dessa diversidade técnica e estética, destacam-se as imagens presentes nas páginas 31 e 61, que evidenciam a exploração de diferentes recursos gráficos e composicionais, contribuindo para o enriquecimento visual e simbólico da narrativa.

4.7. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais de diferentes estilos ampliam o universo de referências estéticas/plásticas de jovens e adultos? (Anexo I, item 8.3.3a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações e imagens visuais, elaboradas em diferentes estilos, contribuem para ampliar o universo de referências estéticas e plásticas de jovens e adultos. Por meio de recursos como jogos de luz e sombra, composição das cenas e organização dos elementos visuais na página, as imagens favorecem a ampliação do repertório visual do leitor. As ilustrações, produzidas por Alexandre Keto, também dialogam diretamente com a narrativa, representando personagens e situações presentes no enredo e contribuindo para a construção de sentidos ao longo da leitura. Como exemplo, destaca-se a imagem da página 28, que pode ser interpretada como uma representação simbólica da relação entre passado e presente — um dos temas centrais da narrativa —, evidenciando como os recursos visuais colaboram para aprofundar as dimensões temporais e simbólicas do texto literário.

4.8. Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões, etnias? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, as ilustrações/imagens visuais são representativas da diversidade e da multiculturalidade das artes visuais de diferentes povos, culturas, regiões e etnias. Destaca-se, neste exemplo, as imagens das páginas 18 (que representa personagens e figuras do folclore brasileiro); 23 (que representa os irmãos e motivos africanos e afro-brasileiros); 68 (que ilustra a roda de capoeira).

4.9. Na obra literária, há ludicidade da linguagem plástica, na produção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal? (Anexo I, item 8.3.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, observa-se a presença de ludicidade na linguagem plástica, que contribui para a construção de enredos criativos e abertos, em diálogo com a narrativa verbal. As ilustrações estabelecem relação direta com o desenvolvimento da história e, ao representarem personagens, ações e acontecimentos da narrativa, possibilitam que o leitor produza interpretações próprias e construa sentidos a partir da interação entre texto verbal e visual. As imagens, elaboradas por Alexandre Keto, favorecem uma leitura ativa, estimulando a imaginação e ampliando as possibilidades interpretativas da obra. Nesse sentido, a ludicidade da linguagem plástica contribui para o envolvimento do leitor com a narrativa e para a construção de significados que emergem do diálogo entre as diferentes linguagens presentes na obra. O próprio Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) destaca a relevância do trabalho pedagógico com as ilustrações (CSM, p. XII) e propõe atividades de observação e interpretação das imagens, como no questionamento dirigido ao leitor: “Vamos observar juntos as ilustrações. Há algo que chama a atenção nos desenhos de Keto? E na forma como ele representa os personagens e sua integração com a natureza?” (CSM, p. XIV).

4.10. Na obra literária, no fluxo da narrativa, no desenvolvimento do enredo e na construção de personagens, há interação entre imagens ou entre imagens e texto, além de originalidade e inventividade que despertem percepções, emoções e sensações? (Anexo I, item 8.3.3e)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Não se
aplica

Justificativa:

Na obra literária, ao longo do fluxo narrativo, do desenvolvimento do enredo e da construção das personagens, observa-se interação constante entre as imagens, bem como entre as imagens e o texto verbal. Essa articulação contribui para a originalidade e a inventividade da narrativa, despertando percepções, emoções e sensações no leitor. As ilustrações, elaboradas por Alexandre Keto, estabelecem diálogo entre si e com o texto verbal, favorecendo a construção de sentidos por parte do leitor. Essa relação entre as diferentes linguagens permite que o leitor articule informações visuais e textuais ao longo da leitura, ampliando as possibilidades interpretativas da obra. Desse modo, a narrativa evidencia uma integração consistente entre os planos verbal e visual, característica que se mantém ao longo de toda a obra literária e que contribui para a riqueza estética e expressiva da leitura.

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

BLOCO 5 - DA OBSERVÂNCIA DO ARCABOUÇO LEGAL

5.1. A obra respeita o Estatuto da Criança e do Adolescente? (Anexo I, item 5.2a)

Sim

Não

Justificativa:

5.2. A obra respeita a legislação educacional brasileira? (Anexo I, item 5.2b)

Sim

Não

Justificativa:

5.3. A obra respeita os princípios dos Direitos Humanos? (Anexo I, item 5,2c)

Sim

Não

Justificativa:

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

BLOCO 6 - DO CADERNO DE SUGESTÕES DO(A) EDUCADOR(A) MEDIADOR(A)

6.1. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) tem de 15 a 20 páginas? (Anexo I, itens 3.4; 3.9)

Sim

Não

Justificativa:

6.2. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta linguagem dialógica, formativa e interativa, acessível a professores(as), bibliotecários(as) e mediadores(as) de leitura literária, preservando a riqueza e a precisão conceitual indispensáveis de cada etapa educacional? (Anexo I, itens 5.3a; 5.3b; 3.2)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.3. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) está livre de erro conceitual, indução ao erro, imprecisões, contradições, ideias confusas ou equivocadas? (Anexo I, item 5.3c)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.4. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) pauta as situações de exploração da obra literária em consonância com contextos heterogêneos e plurais? (Anexo I, item 5.3d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.5. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta Carta Inicial, composta de 01 página, endereçado ao(à) Educador(a) Mediador(a)? (Anexo I, item 3.6a)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.6. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve contextualização da obra literária e aspectos da autoria, da tradução ou adaptação? (Anexo I, item 3.6b)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.7. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, de forma explícita e coerente, uma relação direta com a obra literária inscrita pela editora, assim como com a categoria, o segmento a que se destina e o gênero literário no qual está inscrito? (Anexo I, itens 3.6c; 3.7)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.8. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta breve discussão sobre a importância da leitura de obras literárias na escola e nas bibliotecas (escolares, públicas, comunitárias), levando em consideração as discussões mais recentes no campo dos letramentos literários e das práticas de leitura literária? (Anexo I, item 3.6d)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta reflexão sobre a importância da leitura de obras literárias no contexto escolar e em espaços de acesso ao livro, como bibliotecas escolares, públicas e comunitárias. O material reconhece o papel da literatura na formação leitora e na ampliação do repertório cultural dos estudantes, embora a abordagem sobre letramento literário não seja explicitada de forma conceitual ou aprofundada. Ainda assim, o documento orienta práticas de mediação de leitura que favorecem o contato significativo com o texto literário e contribuem para o desenvolvimento de competências leitoras no contexto educacional.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 584150 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Páginas III-IV

6.9. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos escolares, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com a educação literária e com as práticas de letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.10. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de exploração da obra literária em contextos das bibliotecas públicas e comunitárias, levando em consideração a potencialidade da obra para um trabalho com o letramento literário de jovens, adultos e idosos? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.1; 3.6f; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.11. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de bibliografia comentada, vídeos, podcasts, sites ou redes sociais e materiais complementares que ampliem o repertório do trabalho de mediação da obra literária? (Anexo I, itens 3.6g; 5.1)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicações de vídeos, sites e materiais complementares que ampliam o repertório para a mediação da obra literária, favorecendo a diversificação de estratégias pedagógicas e o aprofundamento das práticas de leitura. Contudo, as referências bibliográficas são apresentadas sem comentários ou contextualização que explicitem sua contribuição para o trabalho de mediação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 584150 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Página XIX

6.12. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta indicação de segmento de escolaridade para o qual se sugere o uso do livro literário, bem como correlações possíveis de serem desenvolvidas no ambiente escolar e em bibliotecas? (Anexo I, item 3.6h)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.13. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, três sugestões de atividades com estudantes e/ou grupos de leitores, com possíveis intervenções sociais (na escola ou na comunidade)? (Anexo I, item 3.6i)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta três propostas de atividades destinadas a estudantes e/ou grupos de leitores, com potencial de intervenção no contexto escolar ou comunitário. Contudo, as atividades são apresentadas de forma sucinta, sem detalhamento de encaminhamentos metodológicos, como procedimentos sequenciais ou perguntas orientadoras de leitura. Também não há explicitação das habilidades a serem desenvolvidas, especialmente no que se refere à articulação com as competências e habilidades previstas na BNCC.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 584150 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Páginas XIV-XVI

6.14. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta, no mínimo, dois projetos que possam ser desenvolvidos em escolas, bibliotecas e comunidades? (Anexo I, item 3.6j)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.15. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) leva em consideração as discussões sobre equidade, juntamente com educação literária e letramento literário para o público-alvo direcionado? (Anexo I, itens 1.7.1; 3.3)

Sim

Sim,
parcialmente

Não

Justificativa:

6.16. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta as qualidades literárias da obra? (Anexo I, itens 3.1; 3.6)

☒ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

6.17. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de um projeto gráfico que valorize a leitura? (Anexo I, item 7.6.2c)

☐ Sim☒ Sim,
parcialmente☐ Não**Justificativa:**

O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta seções organizadas por meio de projeto gráfico que, em parte, favorece a leitura e a organização das informações. Contudo, na versão HTML5, observa-se falha de navegação no sumário digital, pois as seções não são abertas de forma completa, apresentando interrupções no conteúdo. Por exemplo, a seção 3 inicia-se na página IV com apenas dois parágrafos e, ao selecionar a seção 4 no sumário, o sistema direciona diretamente para a página 6, onde essa seção começa corretamente. Esse problema de continuidade repete-se ao longo do CSM, comprometendo a navegação e a leitura integral das seções.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 584150 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Páginas I-XIX

6.18. O Caderno de Sugestões para o(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal? (Anexo I, item 7.6.2d)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:****Ocorrências:**

Volume	Arquivo	Descrição
HT LP 000 000 584150 P26 01 02 000 000	01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	Páginas I-XIX

6.19. No caso de tradução ou adaptação, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta informações sobre o tradutor ou adaptador, além de outros dados sobre a obra original: autor, contexto de produção, ano de lançamento e língua original? (Anexo I, item 3.6b)

☐ Sim☐ Sim,
parcialmente☐ Não☐ Não se
aplica**Justificativa:**

BLOCO 7 - DAS FALHAS PONTUAIS

Volume PDF - Obra Literária

Volume: IM LE 000 000 584150 P26 01 02 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 72	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: A redação da palavra "vegetal".	
Recomendações: Fazer a correção ortográfica: vegetal	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: p. 73	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Concordância nominal no trecho "suas folhas são utilizada"	
Recomendações: Fazer a correção: "suas folhas são utilizadas".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: P. 72	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No verbete "aipim": "vegetal" - ortografia.	
Recomendações: Revisar: "vegetal".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: P. 73	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No verbete "gameleira": "[...] suas folhas são utilizada [...]" - concordância.	
Recomendações: Revisar: "[...] suas folhas são utilizadas [...]".	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_PDF	
Local da falha: P. 78	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: P. 78: "[...] Elke Weyhreter (Narizinho) Ligia Simeone e Luciana Calil." - são três nomes (?): 1. Elke Weyhreter (Narizinho). 2. Ligia Simeone. 3. Luciana Calil.	
Recomendações: Usar vírgula entre "(Narizinho) e Ligia" - "Elke Weyhreter (Narizinho), Ligia Simeone e Luciana Calil.".	

Volume HTML - Obra Literária e Caderno de Sugestões do Educador Mediador

Volume: HT LP 000 000 584150 P26 01 02 000 000

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. XIX	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: Algumas referências não seguem as normas ABNT.	
Recomendações: Revisar as referências de acordo com as normas ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: p. I-XIX	Tipo de falha: Outros
Descrição: O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) não apresenta infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal	
Recomendações: Inserir infográficos, infografias, fotografias e/ou ilustrações que ampliam e dialogam com o texto verbal, conforme item 7.6.2.d do Edital.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: P. XIX.	Tipo de falha: Sumário, referências e citações
Descrição: P. XIX: algumas referências não estão de acordo com as normas ABNT.	
Recomendações: Revisar as referências de acordo com as normas ABNT.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 78	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: P. 78: “[...] Elke Weyhreter (Narizinho) Ligia Simeone e Luciana Calil.” - são três nomes (?): 1. Elke Weyhreter (Narizinho). 2. Ligia Simeone. 3. Luciana Calil.	
Recomendações: Usar vírgula entre “(Narizinho) e Ligia” - “Elke Weyhreter (Narizinho), Ligia Simeone e Luciana Calil.”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 73	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No verbete “gameleira”: “[...] suas folhas são utilizada [...]” - concordância.	
Recomendações: Revisar: “[...] suas folhas são utilizadas [...]”.	

Arquivo: 01 - Nomear o arquivo com o código do volume_ZIP	
Local da falha: 72	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: No verbete “aipim”: “vegetal” - ortografia.	
Recomendações: Revisar: “vegetal”.	

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

BLOCO 8 - RESENHA

Resposta:

A obra *Num tronco de Iroko vi a lúna cantar*, com 96 páginas, de autoria de Erika Balbino, com ilustrações de Alexandre Keto, publicada em edição especial em 2025 pela Editora Acalanto é classificada como conto ilustrado. Essa narrativa desenvolve um enredo simples que acompanha a trajetória de três irmãos negros – Cosme, Damião e Doum – envolvidos na missão de salvar a Terra do vilão Ariokô. Ao longo da jornada, os personagens entram em contato com elementos do folclore brasileiro, como Saci Pererê e Potyra, e com saberes tradicionais transmitidos pelo Vovô Joaquim, cuja presença remete à valorização da ancestralidade e da tradição oral como formas legítimas de produção e transmissão de conhecimento. Estruturalmente, a narrativa é marcada pelo uso de metáforas, provérbios e outras figuras de linguagem, elementos que dialogam com tradições da oralidade e com saberes quilombolas. A obra evidencia compromisso com a valorização da diversidade étnico-racial ao apresentar personagens negros em posições centrais e protagonistas da narrativa, articulando temas como coletividade, amizade e transmissão intergeracional de conhecimento. Tal configuração narrativa favorece reflexões relacionadas ao combate ao racismo e à valorização das culturas afro-brasileira, indígena e cabocla, destacando a importância da memória cultural e da resistência histórica dessas populações. No que se refere à dimensão imagética, as ilustrações contribuem para a ampliação dos sentidos do texto literário, representando os três protagonistas em diferentes momentos de sua trajetória, fazendo referência a imaginário do folclore como Saci e ao velho sábio, Vovô Joaquim, além de destacar o universo afro-brasileiro da capoeira com seus instrumentos e vestuários. A disposição das imagens ao longo das páginas estabelece diálogo com o texto verbal, favorecendo a construção de sentidos por meio da articulação entre texto narrado e ilustrações. A versão digital em HTML5 apresenta, além da obra literária, o Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a), que traz reflexões sobre leitura literária, justificativa para o enquadramento da obra na categoria quilombola e para sua destinação ao 1º segmento da Educação de Jovens e Adultos. Esse material propõe sugestões de atividades voltadas ao trabalho com a obra em contextos escolares e em bibliotecas públicas ou comunitárias, dando ênfase às questões afro-brasileiras como o resgate da memória do Quilombo Jabaquara, surgido por volta 1880, em Santos. Como elementos complementares traz sugestões de filmes e documentários com destaque para o capoeirista Besouro e para a compositora Dona Ivone Lara. Observa-se que as propostas pedagógicas apresentadas propõem orientações metodológicas abrangentes, proporcionando reflexões acerca da leitura literária como um exercício de cidadania e resgate da memória quilombola. O caderno de Sugestões apresenta problemas de navegabilidade.

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

BLOCO 9 - PARECER

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A obra *Num tronco de Iroko vi a lúna cantar* apresenta adequação geral aos critérios estabelecidos pelo Edital de Convocação nº 03/2024-CGPLI, demonstrando pertinência em relação ao público do primeiro segmento da Educação de Jovens e Adultos (EJA). O texto literário apresenta linguagem acessível, estrutura narrativa coerente e elementos característicos da linguagem literária, favorecendo a experiência estética de leitura e a construção de sentidos pelos leitores. Do ponto de vista temático, a obra valoriza aspectos relacionados à ancestralidade, à cultura e à história afro-brasileiras, aos saberes tradicionais e à coletividade, dialogando com a proposta da categoria quilombola e contribuindo para a valorização da diversidade cultural e para o fortalecimento de referências identitárias e históricas. O Caderno de Sugestões do(a) Educador(a) Mediador(a) apresenta orientações que apoiam o trabalho de mediação da leitura e ampliam as possibilidades de abordagem pedagógica da obra. O CSM apresenta problemas especialmente no que se refere à falta de aprofundamento de fundamentos teóricos sobre leitura literária, de detalhamento das propostas de atividades e orientações pedagógicas, bem como de revisão de aspectos de organização e de recursos de apoio à mediação. Diante do conjunto da análise, conclui-se que a obra atende aos critérios gerais do PNLD Equidade, sendo aprovada condicionada à correção de falhas pontuais.